



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA COMO PESQUISA-AÇÃO EM PERMANÊNCIA ESTUDANTIL: UMA EXPERIÊNCIA NA UFFS/CERRO LARGO

Elenice Scheid

*Universidade Federal da Fronteira Sul
elenicescheid@uffs.edu.br*

Luís Carlos Rossato

*Universidade Federal da Fronteira Sul
luis.rossato@uffs.edu.br*

Marcivaldo Cardoso Lopes

*Universidade Federal da Fronteira Sul
marcivaldo.lopes@estudante.uffs.edu.br*

Tainara Sefstroem de Souza

*Universidade Federal da Fronteira Sul
tainara.souza@estudante.uffs.edu.br*

Eixo 3: Permanência estudantil, diversidade e ações afirmativas: estudantes com deficiência; pais e mães; imigrantes; indígenas; LGBTQIAP+.

RESUMO

A permanência estudantil é um dos principais desafios das universidades públicas brasileiras, especialmente em instituições localizadas em regiões interioranas e de fronteira, como a Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Cerro Largo. Muitos estudantes enfrentam condições de vulnerabilidade social, econômica e emocional que impactam diretamente sua trajetória acadêmica, contribuindo para a evasão, o adoecimento e o enfraquecimento dos vínculos com a universidade. Nesse contexto, o projeto de extensão PERMANECER surge com o propósito de fortalecer os laços entre estudantes, servidores e comunidade externa, promovendo ações integradas voltadas ao bem-estar, à inclusão e ao desenvolvimento humano. O objetivo geral do projeto é promover ações de extensão que contribuam para a permanência estudantil e o fortalecimento da comunidade universitária, por meio da escuta, do acolhimento e da valorização dos saberes diversos que coexistem no espaço acadêmico. Entre os objetivos específicos, destacam-se: promover atividades de formação e acolhimento voltadas ao bem-estar físico, emocional e acadêmico dos estudantes;

estimular o protagonismo estudantil por meio de oficinas, rodas de conversa e eventos culturais; criar espaços de convivência e diálogo que incentivem a inclusão e a diversidade; e contribuir para a diminuição da evasão e da retenção com estratégias de apoio e engajamento. Como aporte teórico, o projeto fundamenta-se em autores que compreendem a educação como prática social e emancipatória, como Paulo Freire (1996), cuja concepção dialógica e libertadora inspira as práticas de escuta e acolhimento. Também se apoia em Boaventura de Sousa Santos (2004), que propõe uma ecologia de saberes entre o conhecimento científico e os saberes populares, reconhecendo a universidade como espaço de encontro e valorização das diferenças. A Política de Assistência Estudantil da UFFS, construída coletivamente, constitui outro referencial central, orientando o projeto no fortalecimento das condições materiais e simbólicas que possibilitam a permanência com qualidade e equidade. A metodologia adotada é participativa e interdisciplinar, articulando práticas extensionistas com ações formativas e culturais. As atividades são organizadas em quatro eixos: (1) escuta e acolhimento, por meio de rodas de conversa e atendimentos coletivos; (2) formação e protagonismo, com oficinas sobre saúde mental, convivência e pertencimento; (3) cultura e integração, com eventos artísticos, esportivos e comunitários; e (4) diálogo e parcerias, em articulação com órgãos municipais e entidades locais. O estudante bolsista do PERMANECER integra a equipe do SAE, atuando no setor e articulando o projeto com outras ações institucionais de assistência estudantil, o que amplia o alcance e a efetividade das atividades. Entre os resultados parciais observados desde o início da execução, destaca-se o fortalecimento do sentimento de pertencimento e o aumento da participação em atividades de convivência e acolhimento. Num primeiro momento, priorizou-se o atendimento individualizado de estudantes no espaço do SAE, propício ao compartilhamento de experiências e ao enfrentamento coletivo das dificuldades diárias. Em seguida, o projeto passou a enfatizar a organização de atividades esportivas e culturais, como jogos de integração e festas no *campus*, além do incentivo à auto-organização de grupos para o uso do ginásio em práticas como vôlei, basquete e futsal. O projeto também tem contribuído para a integração entre diferentes cursos e setores da instituição, estimulando o trabalho colaborativo e a criação de vínculos solidários. Busca-se promover maior sintonia entre ações já existentes no *campus*, desenvolvidas por setores institucionais, organizações estudantis e iniciativas comunitárias. A longo prazo, espera-se que o PERMANECER se consolide como uma prática institucional contínua de cuidado, escuta e promoção da permanência, reafirmando o compromisso da UFFS com uma educação pública, inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: permanência estudantil; acolhimento; inclusão; extensão universitária; bem-estar.

Referências

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.



SANTOS, Boaventura de S. **Um conhecimento prudente para uma vida decente:** um discurso sobre as ciências. São Paulo: Editora Cortez, 2004.